**Eixo Temático:** Tema Livre

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA COM FOCO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PUÉRPERA

Jhonny Lima de Freitas1,

Beatriz Ferreira Monteiro1,

Caick Beleza Passos2,

Sulla Francisca França Costa1,

Willams Costa de Melo1,

Grace de Lourdes Cardoso1.

1.Centro Universitário Luterano de Manaus; 2.Centro Universitário FAMETRO.

**RESUMO**

**Introdução:** O aleitamento materno é uma prática natural e eficaz um ato cujo sucesso depende de fatores históricos, sociais, culturais, psicológicos da puérpera e do compromisso e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. (1) A amamentação torna-se importante pois, ajuda no desenvolvimento do bebê e a construção afetiva entre mãe e criança. Todo leite materno é considerado forte, nutritivo e um aliado na defesa de várias doenças. (2) **Objetivo:** Relatar experiência de educação em saúde com puérpera. **Descrição da Experiência:** Esta pesquisa constitui-se em um relato de experiência vivenciada pelos autores em campo de estágio. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. Estudo realizado no segundo semestre de 2019 na maternidade de referência da Zona Leste de Manaus/AM, na disciplina de Módulo de Prática Supervisionado em Neonatologia. Inicialmente realizaram-se quatro visitas a sete puérperas nos alojamentos conjunto, utilizando-se roda de conversa onde se criou um diálogo amigável com as puérperas abordando a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses. Orientou-se sobre os benefícios do aleitamento materno para mãe e para o bebê como: proteção para diversas doenças, nutrição adequada e ideal para o sistema digestório do bebê, e o aumento do vínculo afetivo. Benefícios para a mãe: redução do peso, ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal e diminuição do risco de hemorragia. Orientou-se também sobre o posicionamento e a pega correta. **Resultados e/ou impactos:** No diálogo observou-se o déficit de conhecimento das puérperas acerca dos benéficos que o aleitamento materno possui, fator que explica a baixa adesão do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, onde muitas relataram que nas gestações anteriores não prosseguiram com aleitamento exclusivo. Identificou-se baixo incentivo e conhecimento por parte de alguns profissionais da instituição acerca dos benefícios do aleitamento. **Considerações finais:** Esta experiência mostrou a necessidade de educação em saúde como fator que qualifica o entendimento e a conduta das nutrizes para a permanência do amamentar, levando informações que desmistificam muitas condutas acerca do aleitamento materno. Mostrou também a importância da construção do conhecimento prático científico na formação de discentes da saúde, para que quando formados possam exercer a missão de desenvolver sensibilização enfatizando a responsabilidade na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno.

**Descritores:** Aleitamento; Alimentação ao Peito; Amamentação.

**Referências:**

1.ALMEIDA, Nilza Alves Marques, FERNANDES, Aline Garcia; ARAÚJO, Cleide Gomes - Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 03, p. 358-367, 2004.

2.BRASÍLIA. Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. 4° edição; 2018. Disponívelem<http://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/31/Caderneta-da-Gestante-2018.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.